

ESTUDO ESPECIAL

**POLÍTICA E FÉ
ENTRE OS
POLICIAIS
MILITARES,
CIVIS E
FEDERAIS
DO BRASIL**



Primeiros
resultados
Agosto, 2020



PULSE
by decode

CONTEXTUALIZAÇÃO

O Brasil tem quase 700 mil policiais civis, federais e militares na ativa e conhece muito pouco sobre quem são e o que pensam e/ou no que acreditam esses profissionais.

O Pacto Federativo do país dificulta bastante a produção nacional de dados e estudos, uma vez que não existe nenhum órgão inequivocamente responsável por produzir conhecimento sobre todas as instituições policiais. A relação entre União, Distrito Federal, estados e municípios na área da segurança pública é uma relação que gera não poucos ruídos e, por vezes, conflitos de competência e atribuições.

Nesse quadro de constantes incerteza e premidas pelo volume gigantesco de casos atendidos todos os anos, as polícias, sobretudo as Polícias Civil, Militar e Federal foram ganhando espaço no debate político nacional e, também, foram se transformando em corporações com considerável nível de autonomia operacional. As polícias brasileiras gozam de grande discricionariedade para delimitar padrões operacionais de policiamento e são peça-chave para entendermos os riscos e o momento político-institucional do país.

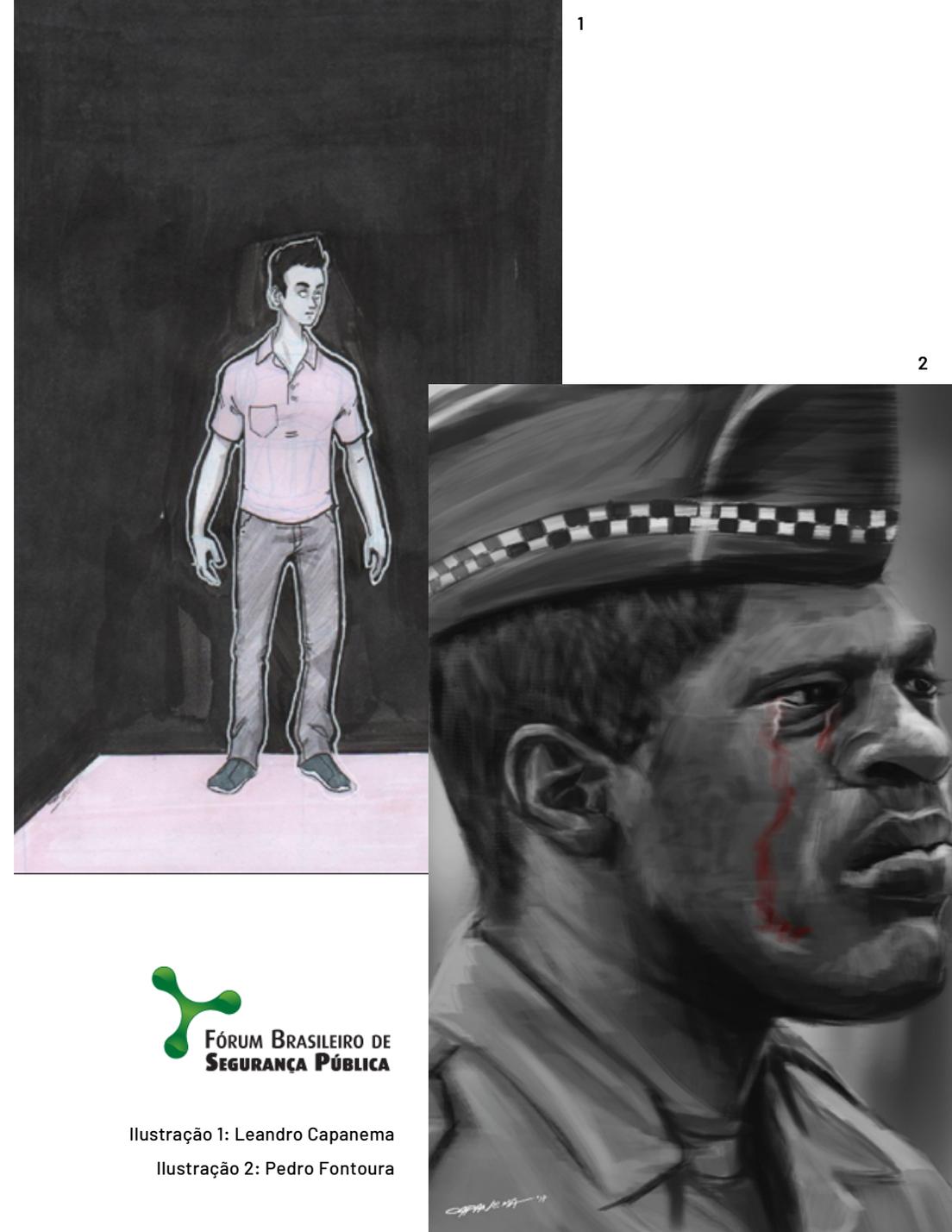


Ilustração 1: Leandro Capanema

Ilustração 2: Pedro Fontoura

CONTEXTUALIZAÇÃO



Cientes dessa centralidade institucional e de todos os obstáculos para a modernização da segurança pública, pela qual medo, violência e crime sejam enfrentados a partir dos marcos constitucionais, o Fórum Brasileiro de Segurança Pública e a Decode, por meio de sua área de pesquisas, a Decode Pulse, firmaram parceria para desenvolver um estudo sobre preferências, símbolos e pautas ideológicas dos policiais. O levantamento aproveitou o fato de que cada vez mais policiais manifestam-se publicamente nas redes sociais sobre diversos assuntos, com destaque para política e religião, para conhecer opiniões, sentimentos, visões de mundo e crenças que movem tais profissionais. Um modelo de análise que permitisse tal mapeamento e, ao mesmo tempo, mensurasse a representatividade das manifestações nas redes sociais em relação ao efetivo total de policiais no Brasil.

O estudo ainda em execução porém, já foi possível antecipar alguns primeiros resultados.

METODOLOGIA



Com o objetivo de encontrar informações de profissionais das [Polícias Militar, Civil e Federal](#), foram coletados dados no Portal da Transparência do Governo Federal e nos seus congêneres estaduais e do DF. Os dados estão sendo tabulados e, em breve, serão divulgados no Anuário Brasileiro de Segurança Pública, edição 2020. Para esta primeira divulgação, no entanto, foi construída uma amostra de 885.730 policiais a partir dos dados dos Portais da Transparência para que fosse possível estimar quantos policiais possuem redes sociais e, com isso, estimar o percentual de precisão das análises das informações extraída dessas últimas.

METODOLOGIA

Para a seleção dos perfis de profissionais de Segurança, foram realizados os seguintes passos:

Extração de 2.893.101 comentários em pautas de Segurança Pública e em grupos relacionados a profissionais da Polícia Militar, Civil e Federal nas redes;

Obtenção de dados dos internautas responsáveis pelos comentários, bem como informações de emprego;

Limpeza e filtro de menções de internautas que apresentaram cargos em corporações de Segurança: Polícia Militar, Civil e Federal;

Análise de checagem/autenticação de 879 perfis de profissionais de Segurança para confirmar seus respectivos vínculos com as polícias citadas.

METODOLOGIA

Ambientes bolsonaristas

Ao mapear as atividades de 879 profissionais de Segurança nas redes, observou-se a presença daqueles que interagem em ambientes bolsonaristas, que foram agrupados em radicais e orgânicos.

Bolsonaristas: Grupo com participação expressiva de seguidores de páginas relacionadas a políticos de direita mas que, não obstante o discurso radical, estão dentro da institucionalidade do jogo político partidário (Capitão Derrite; Carla Zambelli; Sergio Moro; Carlos Bolsonaro; Avança Brasil; Flávio Bolsonaro; Luis Miranda USA, Caio Coppola, Sargento Fahur).

Bolsonaristas radicais: Grupo com participação expressiva de seguidores de páginas declaradas fãs e militantes do presidente Jair Bolsonaro e sua visão de mundo, independentemente do jogo político e das instituições (somos Todos Bolsonaro; Michelle Bolsonaro Fãs; Heróis do Brasil com Bolsonaro; Eu voto No Bolsonaro; Somos Bolsonaro 17; Bolsonaro Presidente 38, entre outras);

Para a validação da presença dos policiais internautas em ambientes bolsonaristas, foi considerada a atividade de interação dos internautas nesses ambientes, podendo ela ter ocorrido por meio de curtidas, comentários ou compartilhamentos.

PRIVACIDADE NA COLETA E TRATAMENTO DOS DADOS



Em respeito às normas da LGPD e das próprias plataformas de redes sociais, a Decode não faz uso de crawlers ou scrapping para coleta de informações. Toda obtenção automatizada é realizada exclusivamente por meio das APIs oficiais das redes, o que está de acordo com as normas de coleta de dados destas plataformas.

Além disso, somente interações em páginas, perfis e grupos públicos foram utilizados para construir essa pesquisa. Isto significa que postagens em páginas pessoais ou grupos privados não foram utilizados na coleta e na análise de dados, de modo a preservar a identidade dos usuários.

Finalmente, os cruzamentos de dados foram realizados por meio de IDs anonimizados e hashados, de modo que não se possa identificar um usuário em particular. A Decode lembra, em acordo com a LGPD, que interações de usuários em ambientes públicos das redes são opiniões públicas. Não há, portanto, qualquer transgressão ética ou legal na coleta, tratamento e análise de dados.

Apresentação dos dados

Cenário político na Polícia

**Profissionais de Segurança
no digital**

Reflexões



A G E N D A



Apresentação dos dados

Cenário político na Polícia

**Profissionais de Segurança
no digital**

Reflexões



Apresentação dos dados

1

Polícia Militar

- Cargos de praça: soldados, cabos, sargentos e subtenentes;
- Oficiais: aspirantes, tenentes, capitães, majores, tenentes-coronéis e coronéis.

2

Polícia Civil

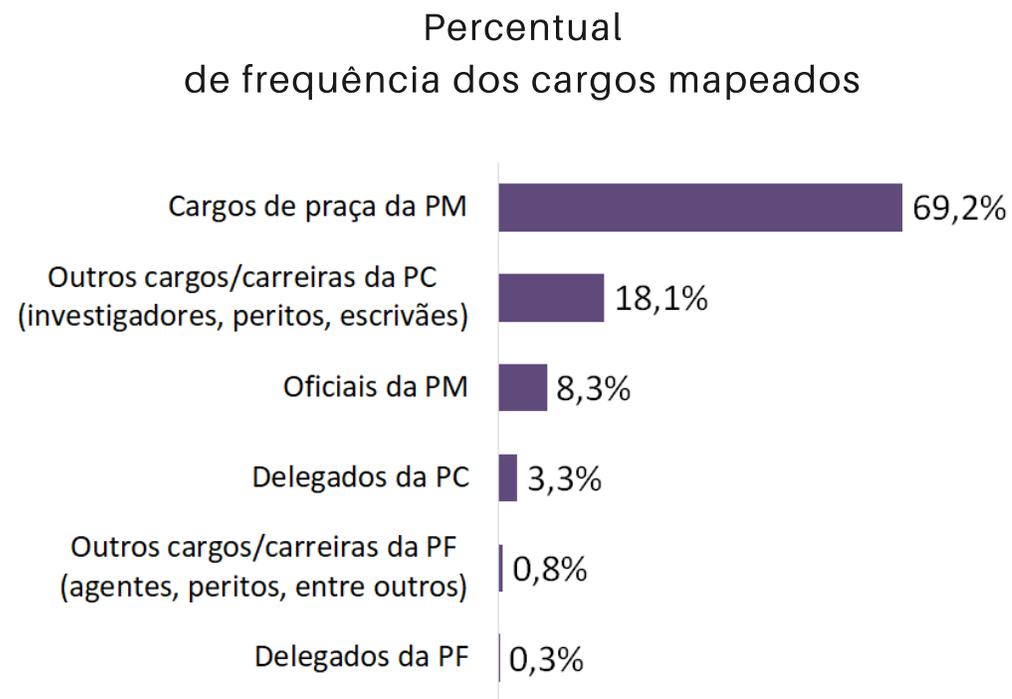
- Delegados da PC;
- Outros cargos/carreiras da PC: investigadores, escrivães, peritos, entre outros.

3

Polícia Federal

- Delegados da PF;
- Outros cargos/carreiras da PF: agentes, escrivães e peritos.

Fonte: Portais da Transparência.



Apresentação dos dados

1

Polícia Militar

- Cargos de praça: 94%
- Oficiais: 6%

2

Polícia Civil

- Delegados: 15%
- Outros cargos/carreiras da PC: 85%

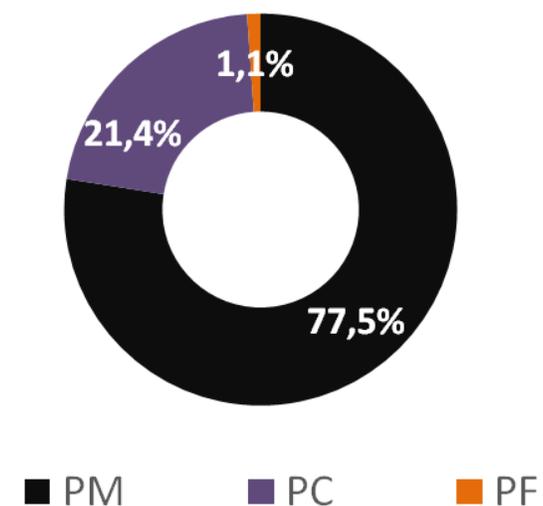
3

Polícia Federal

- Delegados da PF: 23%
- Outros cargos/carreiras da PF: 77%

Fonte: Portais da Transparência.

Percentual de participação por instituição



Apresentação dos dados

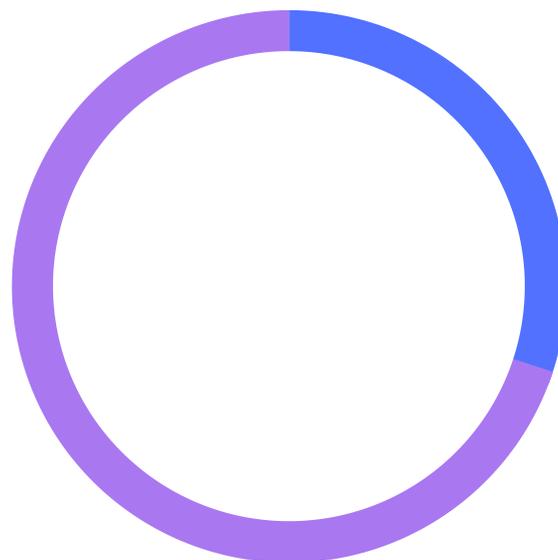
EFETIVOS POLICIAIS MAPEADOS

885.730

● Policiais ativos

617.436

70%



30%

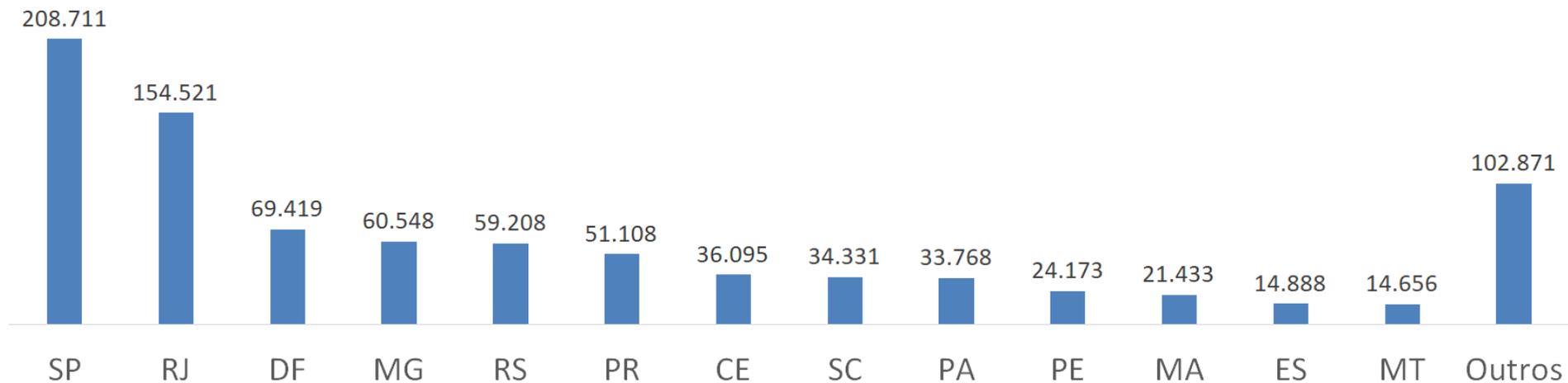
● Policiais inativos

268.294

Apresentação dos dados

VOLUME TOTAL

de profissionais mapeados por estados (ativos e inativos)



Fonte: Portais da Transparência.

Apresentação dos dados

Cenário político na Polícia

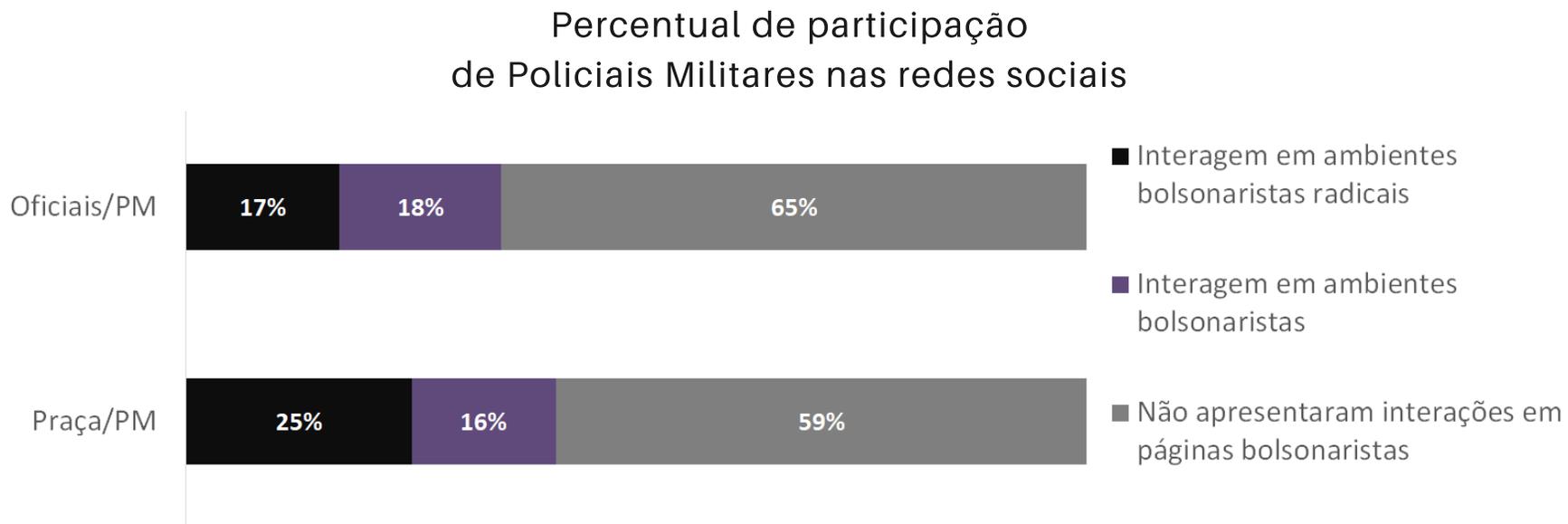
**Profissionais de Segurança
no digital**

Reflexões



Penetração da política nas Polícias Militares

Oficiais da PM tiveram uma participação menor em ambientes bolsonaristas do que os Praças.



*A média de presença da população ativa nas redes sociais em ambientes ligados ao bolsonarismo foi de 33%, sendo 22% para ambientes radicais. Dado obtido referente ao mês de julho de 2020.

Penetração de bolsonarismo por cargos de PM nos estados: SP, RJ e DF



Distrito Federal

- 57% dos profissionais são oficiais;
- 43% dos profissionais pertencem a cargos de Praça.

Rio de Janeiro

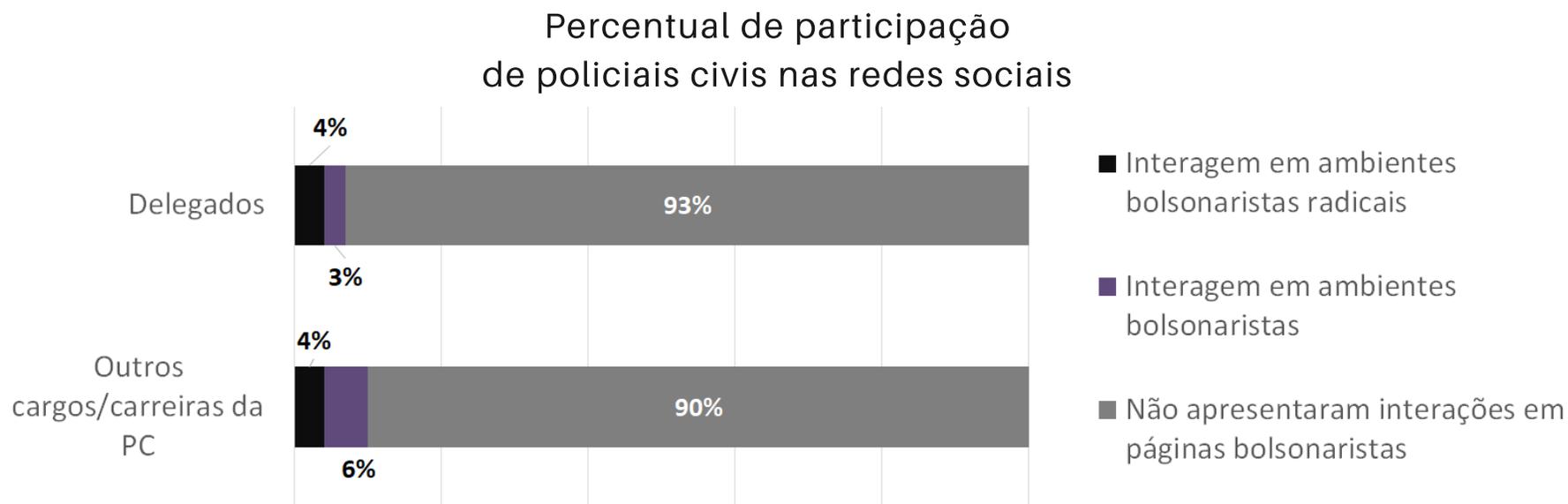
- 28% dos profissionais são oficiais;
- 72% dos profissionais pertencem a cargos de Praça.

São Paulo

- 33% dos profissionais são oficiais;
- 67% dos profissionais pertencem a cargos de Praça.

Penetração da política nas Polícias Civis

No geral, profissionais de Segurança da Polícia Civil apresentaram percentuais baixos de presença de atividade de interação em ambientes ligados ao bolsonarismo.



*A média de presença da população ativa nas redes sociais em ambientes ligados ao bolsonarismo foi de 33%, sendo 22% para ambientes radicais. Dado obtido referente ao mês de julho de 2020.

Penetração de bolsonarismo por cargos de PC nos estados: SP, RJ e DF



São Paulo

- 35% dos profissionais são delegados;
- 65% dos profissionais pertencem a outros cargos e carreiras.

Distrito Federal

- 39% dos profissionais são delegados;
- 61% dos profissionais pertencem a outros cargos e carreiras.

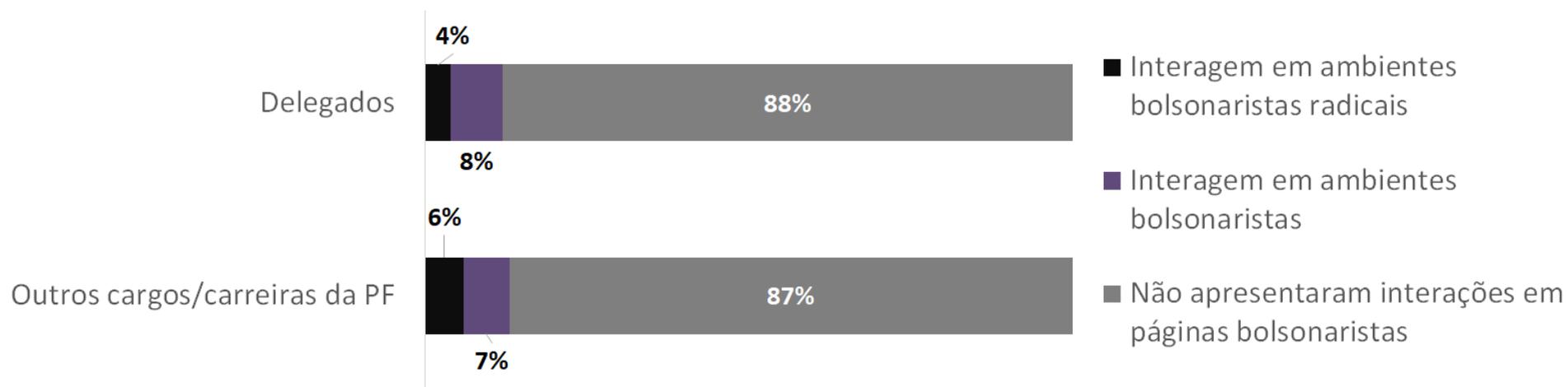
Rio de Janeiro

- 32% dos profissionais são delegados;
- 68% dos profissionais pertencem a outros cargos e carreiras.

Penetração da política na Polícia Federal

Em média, quase 90% dos profissionais da Polícia Federal não apresentaram interações em ambientes ligados ao bolsonarismo nas redes.

Percentual de participação de Policiais Federais nas redes sociais



*A média de presença da população ativa nas redes sociais em ambientes ligados ao bolsonarismo foi de 33%, sendo 22% para ambientes radicais. Dado obtido referente ao mês de julho de 2020, os meses de janeiro a julho de 2020.

Penetração de bolsonarismo por cargos de PF nos estados: SP, RJ e DF



São Paulo

- 22% dos profissionais são delegados;
- 78% dos profissionais pertencem a outros cargos e carreiras.

Distrito Federal

- 27% dos profissionais são delegados;
- 73% dos profissionais pertencem a outros cargos e carreiras.

Rio de Janeiro

- 47% dos profissionais são delegados;
- 53% dos profissionais pertencem a outros cargos e carreiras.

Apresentação dos dados

Cenário político na Polícia

**Profissionais de Segurança
no digital**

Reflexões



Profissionais de Segurança no digital

- Polícias Militares
- Polícias Civis
- Polícia Federal
- Interação com outros grupos



Assuntos mais compartilhados por Policiais Militares

Política institucional: comentários sobre governadores, governo Bolsonaro, parlamentares e oposição/esquerda.

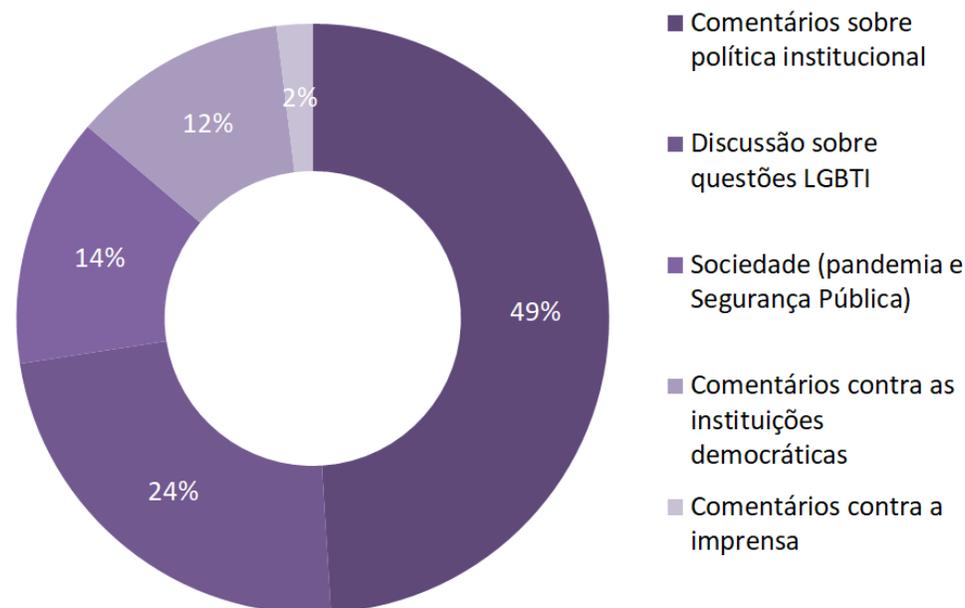
Questões LGBTI: compartilhamentos de conteúdos contrários à homossexuais e transexuais.

Sociedade: discussões sobre o cenário Brasil na pandemia e medidas favoráveis à Segurança Pública.

Comentários contra as instituições democráticas: pedidos de fechamento do Congresso e STF.

Comentários contra a imprensa: críticas ao jornalismo de grandes veículos de imprensa.

Percentual de frequência dos assuntos mais compartilhados por profissionais da Polícia Militar



*Não foram identificados assuntos relacionados à violência contra a mulher ou sobre porte de armas

Exemplos de menções - Policiais Militares

Exemplos de menções encontradas:

“Maia é um bandido!!! Esse congresso nacional tem que fechar as portas, só tem rato!!!!”

Menção de PM
contra as instituições
democráticas

“tem que boicotar eles já.. como que colocam um travesti na propaganda de dia dos pais? eles têm filhos ?”

Menção de PM
contrários a pautas
LGBTI

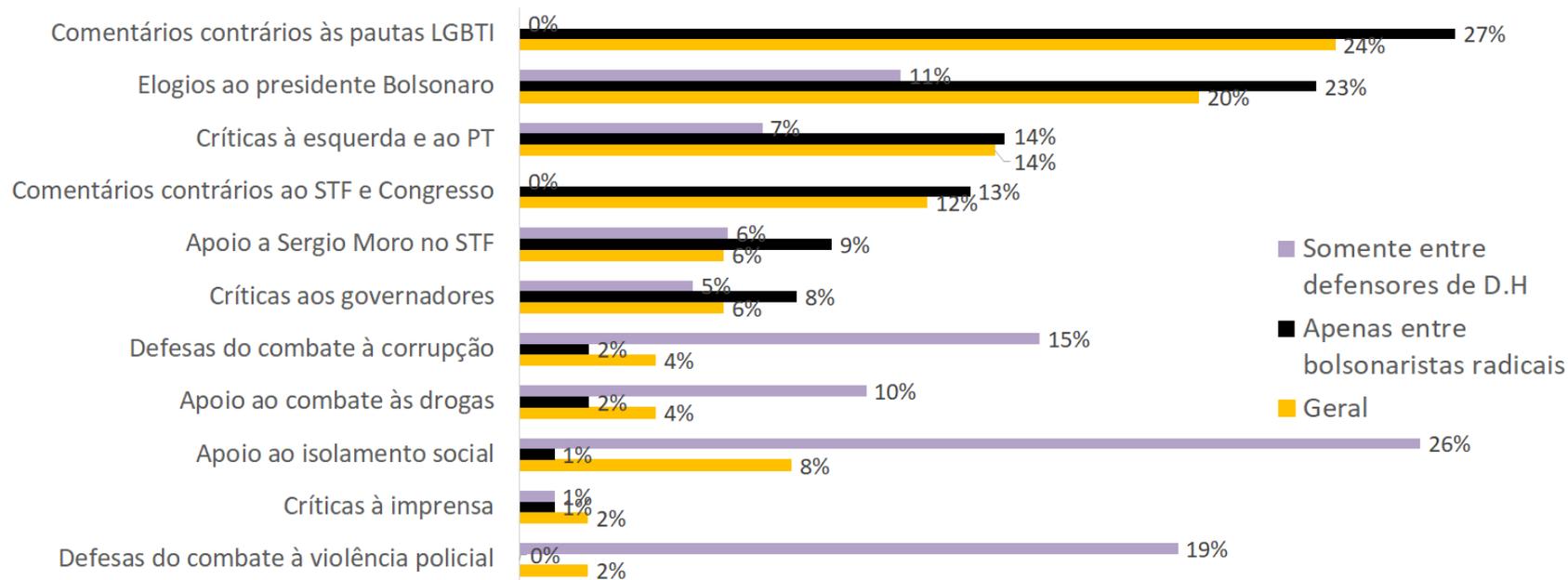
“eh horrível ver o trabalho da Polícia Militar ser manchado por uma minoria que abusa da força... somos todos humanos”

Menção de PM
sobre sociedade

Assuntos mais compartilhados por Policiais Militares

- Profissionais que se mostraram favoráveis a pautas de Direitos Humanos defenderam ativamente medidas para o combate à violência policial, bem como foi observada a presença de argumentos favoráveis ao uso de câmeras nas abordagens policiais, por exemplo.
- 92% dos comentários contra pautas LGBTI vieram de profissionais de cargo de Praça da PM.

Percentual de frequência dos assuntos mais compartilhados por Policiais Militares



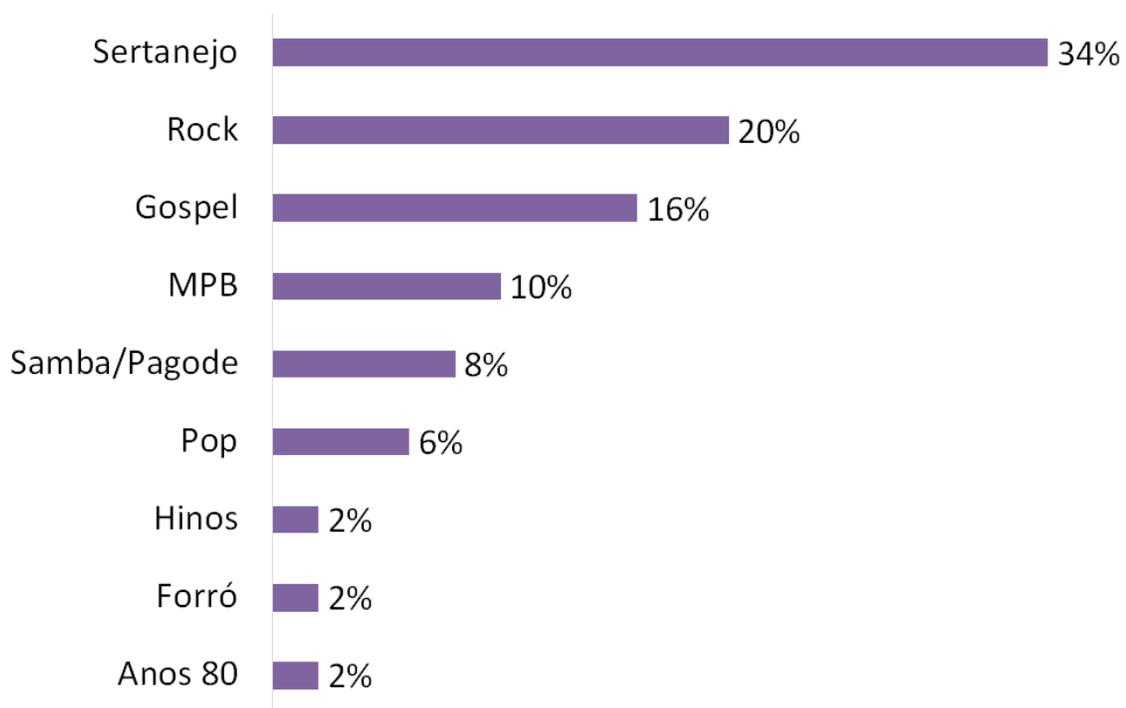
Características de Policiais Militares favoráveis a causas sociais e em defesa de direitos humanos

- 11% apresentou participação em ambientes bolsonaristas – foi constatada a presença de fotos de apoio ao presidente em 2018 e satisfação com o governo em algumas pautas menos radicais. 6% dos profissionais desta categoria apresentaram atividade de interação em ambientes populares na esquerda, como: Quebrando O Tabu, Catraca Livre e Razões Para Acreditar. Outros 83% dos profissionais não apresentaram interação em nenhum ambiente politizado.
- Cerca de 1% dos profissionais da PM favoráveis a causas sociais e aos direitos humanos apresentaram que estariam em “relacionamento sério” com pessoas do mesmo gênero.

Principais gêneros musicais atrelados a Policiais Militares

Foram analisados gêneros musicais mais frequentes nos perfis de profissionais da PM para a elaboração do gráfico abaixo.

Percentual de frequência dos gêneros musicais atrelados a profissionais da PM



Bruno & Marrone, Gustavo Lima e Leonardo foram os artistas de Sertanejo mais frequentes entre os profissionais.

AC/DC, The Beatles e Coldplay foram as bandas de Rock mais presentes.

Em gospel, os artistas mais interagidos foram Aline Barros e Fábio Teruel.

Profissionais de Segurança no digital

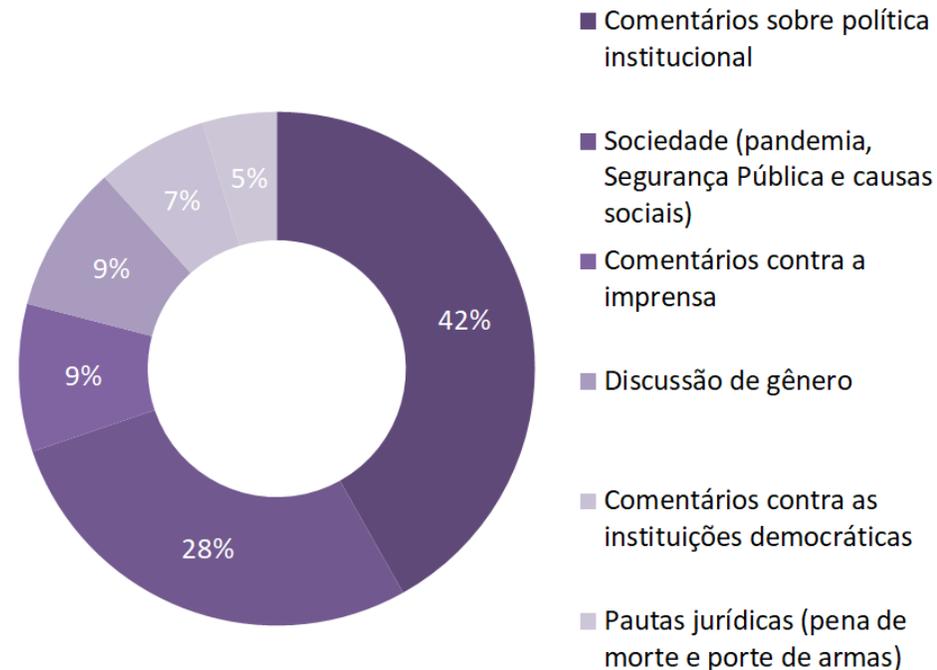
- Polícias Militares
- Polícias Civis
- Polícia Federal
- Interação com outros grupos



Assuntos mais compartilhados por Policiais Civis

- **Política institucional:** comentários sobre governadores, governo Bolsonaro, parlamentares e oposição/esquerda.
- **Sociedade:** discussões sobre o cenário Brasil na pandemia, medidas favoráveis à Segurança e outras questões sociais.
- **Comentários contra a imprensa:** críticas ao jornalismo de grandes veículos de imprensa.
- **Discussão de gênero:** comentários sobre o combate à violência de gênero.
- **Comentários contra as instituições democráticas:** pedidos de fechamento do Congresso e STF.
- **Pautas jurídicas:** debates sobre pena de morte e legalização do porte de armas.

Percentual de frequência dos assuntos mais compartilhados por profissionais da Polícia Civil



Exemplos de menções - Policiais Civis

Exemplos de menções encontradas:

**“fora PTLixo...
essa esquerda
não cansa de
passar
vergonha”**

Menção de PC
sobre política
institucional

**“Gilmar mendes é
um vaga****.
Bolsonaro tá certo
sim se quiser
mandar tropas pra
fechar o STF”**

Menção de PC
contra as instituições
democráticas

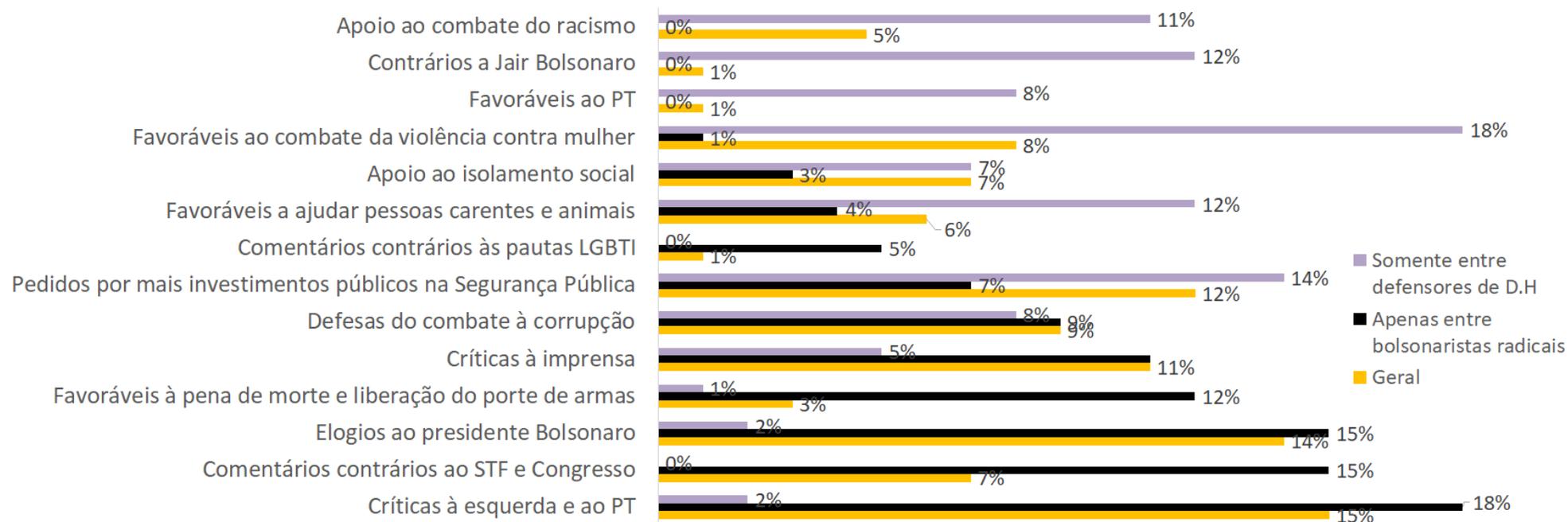
**“olha só esse vídeo
do cidadão de bem
botando ladrão pra
correr... Cidadão
armado não será
assaltado nem
escravizado”**

Menção de PC
sobre pautas jurídicas

Assuntos mais compartilhados por Policiais Civis

- Cerca de 5% do total de profissionais da PC demonstraram apoio no combate ao racismo. Entre profissionais da PM, não foi constatada a participação nessa causa.

Percentual de frequência dos assuntos mais compartilhados por Policiais Civis



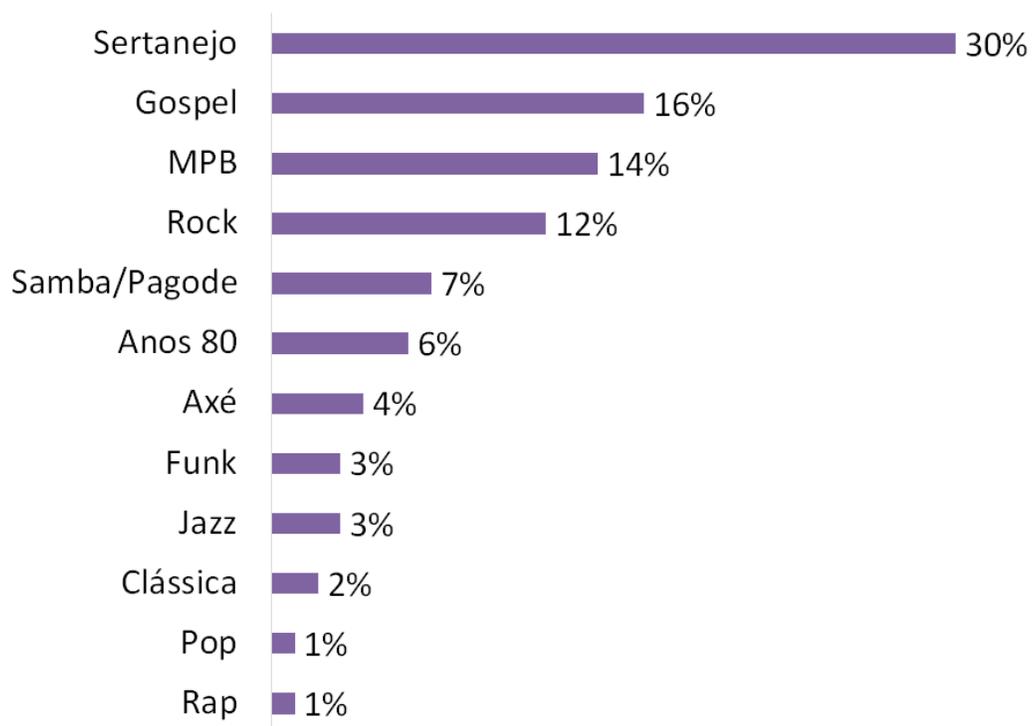
Características de Policiais Civis explicitamente favoráveis a causas sociais e em defesa de direitos humanos

- 15% dos profissionais desta categoria **apresentaram interações** em ambientes populares na **esquerda**, como: **Quebrando O Tabu, Catraca Livre e Razões Para Acreditar**.
- 7% **apresentou participação em ambientes bolsonaristas**. Outros 78% dos profissionais não apresentaram interação em nenhum ambiente politizado.

Principais gêneros musicais atrelados a Policiais Civis

Foram analisados gêneros musicais mais frequentes nos perfis de profissionais da PC para a elaboração do gráfico abaixo.

Percentual de frequência dos gêneros musicais atrelados a profissionais da PC



Os artistas/bandas mais frequentes de Sertanejo, Rock e Gospel foram similares aos obtidos na PM: Fábio Teruel; AC/DC; Gustavo Lima; Bruno&Marrone.

Em MPB, houve a presença de Caetano Veloso e Gilberto Gil.

Os gêneros musicas Pop, Jazz, Axé, Funk e Rap apareceram entre os profissionais da PC, mas não apareceram entre os interagidos na PM.

Profissionais de Segurança no digital

- Polícias Militares
- Polícias Civis
- Polícia Federal
- Interação com outros grupos

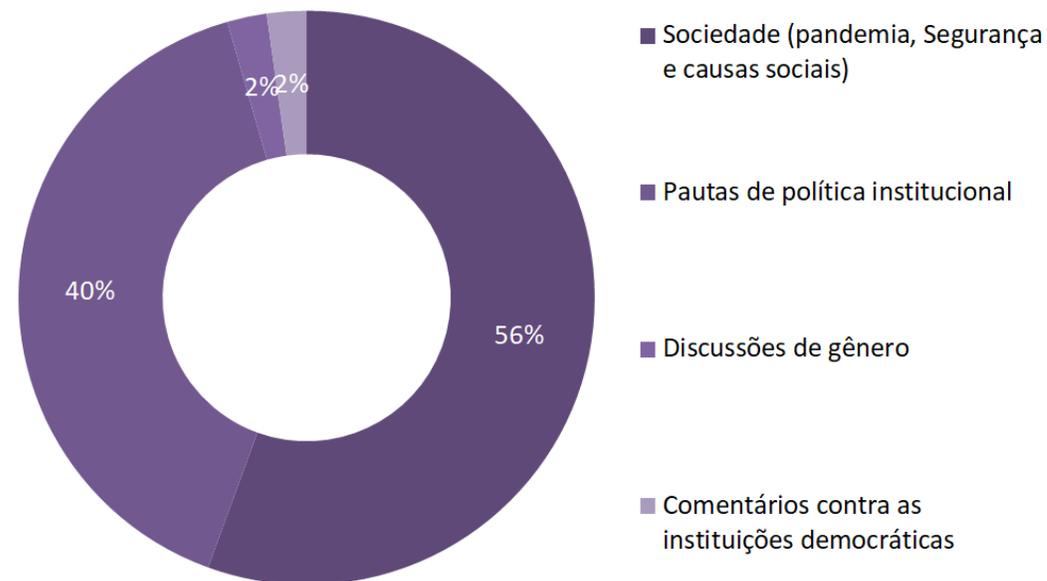


Assuntos mais compartilhados por Policiais Federais

Mais de 90% dos conteúdos associados aos policiais federais foram sobre Sociedade e pautas políticas.

- **Sociedade:** discussões sobre o cenário Brasil na pandemia, medidas favoráveis à Segurança e outras questões sociais.
- **Política institucional:** comentários sobre governadores, governo Bolsonaro, parlamentares e oposição/esquerda.
- **Discussão de gênero:** comentários sobre o combate à violência de gênero.
- **Comentários contra as instituições democráticas:** pedidos de fechamento do Congresso e STF.

Percentual de frequência dos assuntos mais compartilhados por Policiais Federais



Exemplos de menções - Policiais Federais

Exemplos de menções encontradas:

“Homem que bate em mulher tem que ser detido”

Menção de PF sobre violência doméstica

“quem quiser tem que poder tomar cloroquina sim!!!”

Menção de PF sobre sociedade

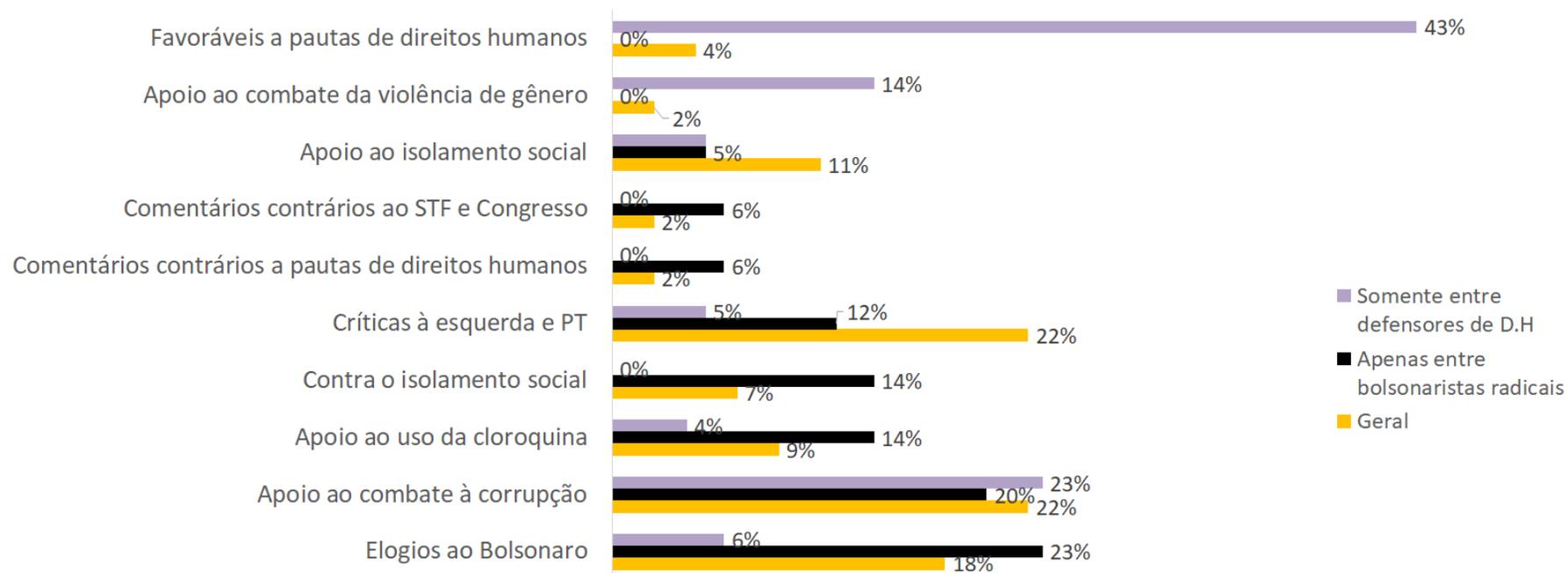
“STF só existe pra soltar e defender bandido, so p isso que existe... tem que prender esses bandidos também!!”

Menção de PF contra as instituições democráticas

Assuntos mais compartilhados por Policiais Federais

Assuntos favoráveis ao combate à corrupção se mostraram relevantes aos profissionais da PF.

Percentual de frequência dos assuntos mais compartilhados por Policiais Federais



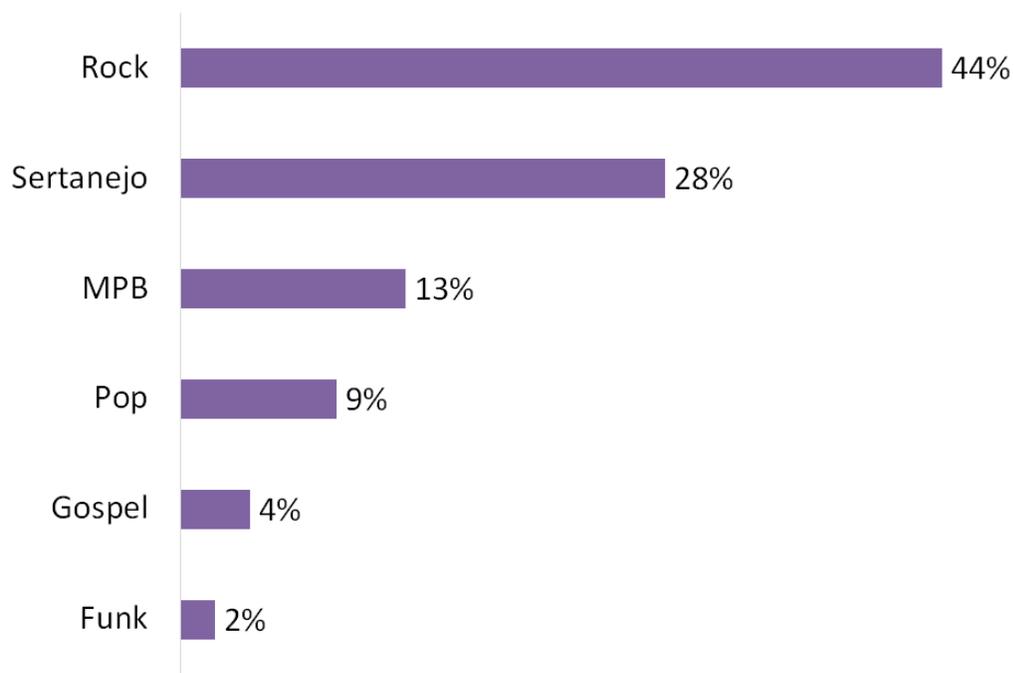
Características de Policiais Federais explicitamente favoráveis a causas sociais e em defesa de direitos humanos

- 17% dos profissionais desta categoria apresentaram **atividade de interação** em ambientes populares na **esquerda**, como: **Quebrando O Tabu, Catraca Livre e Razões Para Acreditar**.
- 7% **apresentou participação em ambientes bolsonaristas**. Outros 76% dos profissionais não apresentaram interação em nenhum ambiente politizado.

Principais gêneros musicais atrelados a Policiais Federais

Foram analisados gêneros musicais mais frequentes nos perfis de profissionais da PF para a elaboração do gráfico abaixo.

Percentual de frequência dos gêneros musicais atrelados a profissionais da PF



Os artistas/bandas mais frequentes:

AC/DC; Bon Jovi; Gustavo Lima; Leonardo; Gilberto Gil.

Profissionais de Segurança no digital

- Polícias Militares
- Polícias Civis
- Polícia Federal
- Interação com outros grupos



Durante a coleta de dados para o rastreamento de profissionais de Segurança, foi observada a presença de **grupos no Facebook formados por fãs/admiradores** desses profissionais das corporações **Militar, Civil e Federal**. A pesquisa extraiu somente dados públicos expostos nos grupos.

Assim, despertou o interesse de analisar esses canais como forma de compreender quais entidades policiais são mais **populares com o público digital**, qual a **opinião desses admiradores** sobre atuação de profissionais de Segurança e o **tamanho desses grupos** no digital.

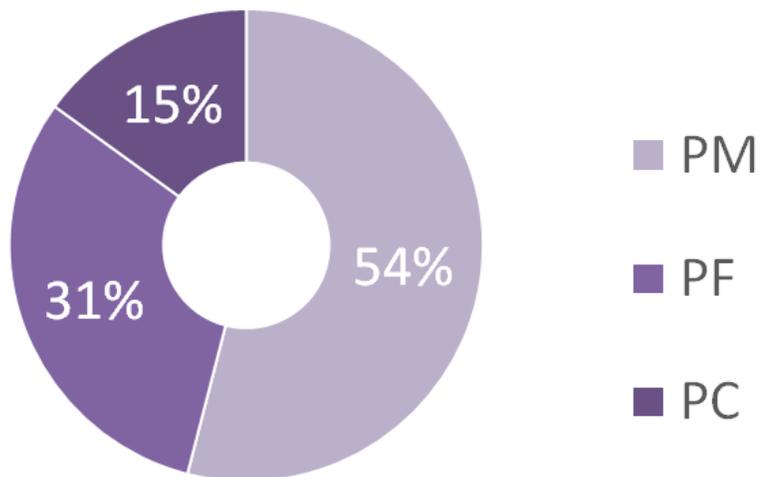
Alguns exemplos dos grupos dos quais os dados foram retirados: **"Admiradores da ROTA"; "Amigos do Sargento Cavalcante"; "Polícia Federal do Brasil"; "Futuros policiais civis"; "Amigos de Polícia"; "Apoio a Polícia Militar"**.

A análise desses ambientes permitirá uma **compreensão do público relacionado a profissionais** de Segurança e podem ajudar a **identificar possíveis estímulos** e pautas consideradas relevantes.

Aderência do público digital por corporação

Ao observar grupos das corporações de Segurança nas redes, foram identificados aqueles com maior volume de aderência do público digital:

Percentual de participação dos internautas nos grupos de cada corporação



Total de 1,9 milhão de seguidores

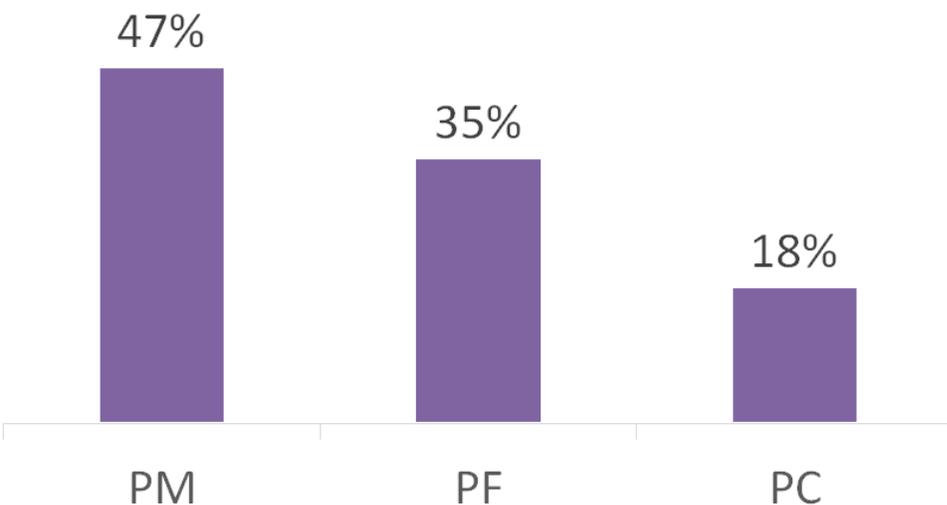
Grupos de apoiadores da Polícia Militar apareceram com uma frequência maior, indicando um poder representativo de popularidade à sociedade.

Grupos de apoio ao trabalho da Polícia Federal apareceram em destaque, em função especialmente de militantes da Operação Lava Jato. Já a Polícia Civil foi a corporação com menor aderência do público digital.

Interação do público digital por corporação

Ao monitorar grupos das corporações de Segurança nas redes, foram identificados àqueles com maior volume de publicações:

Percentual do total de posts nos grupos de cada corporação



Total de 4,2 milhões de posts
(nos últimos 3 anos)

No geral, os grupos com maior aderência do público digital também foram os com maior percentual de publicações.

Interação do público digital por corporação

(grupos de admiradores/fãs da Polícia Militar)

Assuntos compartilhados	Percentual de frequência dos posts
Homenagens e bençãos a Policiais Militares	53%
Comentários favoráveis a ações policiais mais violentas	13%
Vídeos de treinamento da PM	11%
Operação policial bem sucedida	12%
Defendeu PMs de possíveis crimes	4%
Dicas de equipamentos e armamentos	3%
Apoio a Jair Bolsonaro	2%
Vídeos de policiais em risco de vida	1%
Críticas à esquerda	1%

Ao monitorar grupos da PM nas redes, em que houve 4,2 milhões de posts nos últimos 3 anos, pôde-se categorizar os assuntos mais frequentes.

Observou-se **um comportamento de incentivo do público a que policiais usem mais violência em suas abordagens e operações.**

Interação do público digital por corporação

(grupos de admiradores/fãs da Polícia Civil)

Assuntos compartilhados	Percentual de frequência dos posts
Homenagem e mensagens de elogios aos profissionais	31%
Vídeos de assaltos/roubos	20%
Vídeos de operações de detenção ou apreensão de drogas/armas	28%
Críticas a pautas de direitos humanos	7%
Críticas à esquerda	5%
Comentários favoráveis a ações policiais mais violentas	5%
Apoio a Bolsonaro	1%
Apreensão de armas	1%
Corrupção	1%
Luta por direitos dos profissionais	1%

Estímulos à prática de ações policiais mais violentas apareceram em menor escala nos grupos de admiradores da Polícia Civil do que nos da Polícia Militar.

Interação do público digital por corporação

(grupos de admiradores/fãs da Polícia Federal)

Assuntos compartilhados	Percentual de frequência dos posts
Homenagem e mensagens de elogios aos profissionais	33%
Apoio ao governo Bolsonaro	24%
Luta por direitos dos profissionais	20%
Críticas à esquerda	13%
Informações sobre casos de investigação	7%
Comentários favoráveis a ações policiais mais violentas	3%

O apoio a Jair Bolsonaro foi marcante em grupos de fãs da PF, especialmente em função da época em que Sergio Moro atuou como ministro de Segurança Pública.

Apresentação dos dados

Cenário político na Polícia

**Profissionais de Segurança
no digital**

Reflexões



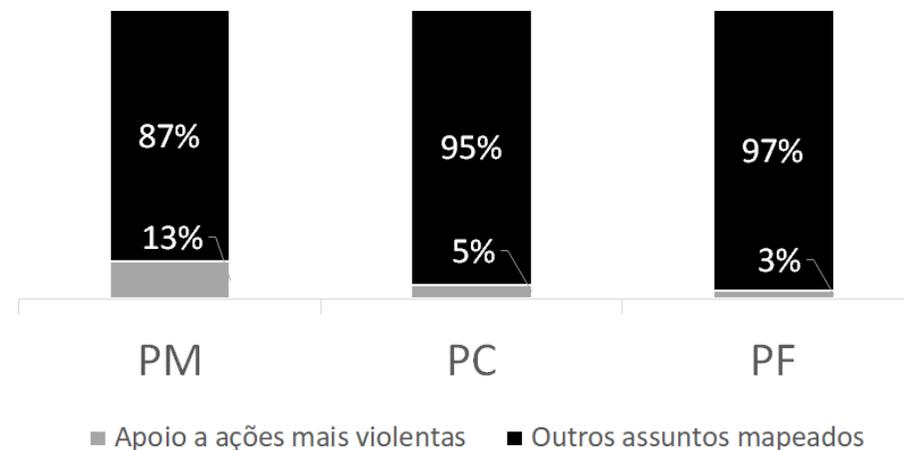
1/7

O público relacionado a Polícia Militar reagiu favoravelmente a ações policiais mais violentas numa escala, em média, 3 vezes maior do que o público das corporações da Polícia Federal e Civil

Grupos de admiradores da PM reagiram em defesa de policias militares em casos de ações militares mais violentas, defendendo o uso de mata-leão e abordagens mais pesadas contra suspeitos. Medidas preventivas à violência policial foram lidas como coibição do trabalho da PM e ajuda às atividades de criminosos.

Grupos de apoiadores de profissionais da Polícia Federal foram o que registraram menos atividade no apoio a ações policiais mais violentas.

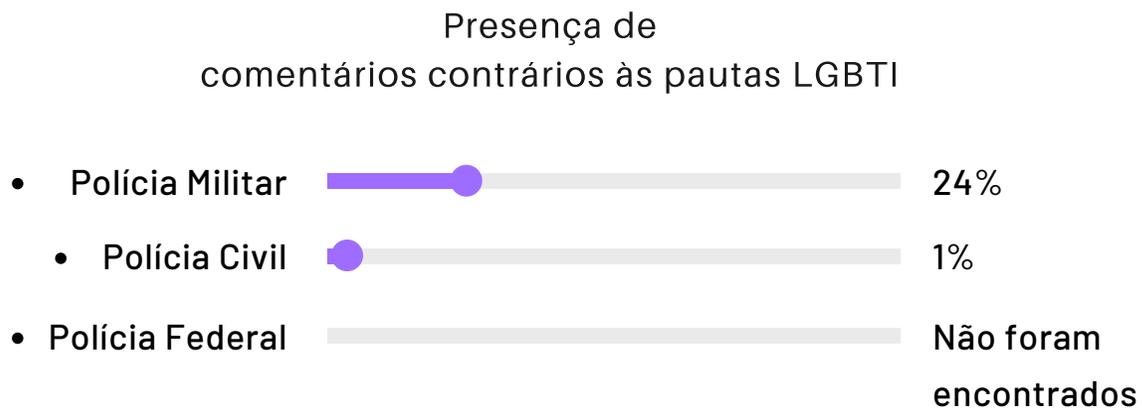
Percentual de presença de comentários que apoiam ações mais violentas em relação ao total de menções no grupos de fãs



2/7

Profissionais da Polícia Militar apresentaram uma atividade intensa em comentários contrários às pautas LGBTI. Já entre profissionais de outras corporações, não foi constatada uma interação tão intensa

- 92% do total de comentários contrários às pautas LGBTI foram feitos por profissionais com cargo de Praça na PM.
- Quando analisados apenas entre os profissionais que interagiram em ambientes bolsonaristas, os percentuais de presença nesses comentários aumentaram em cerca de 3%.



3/7

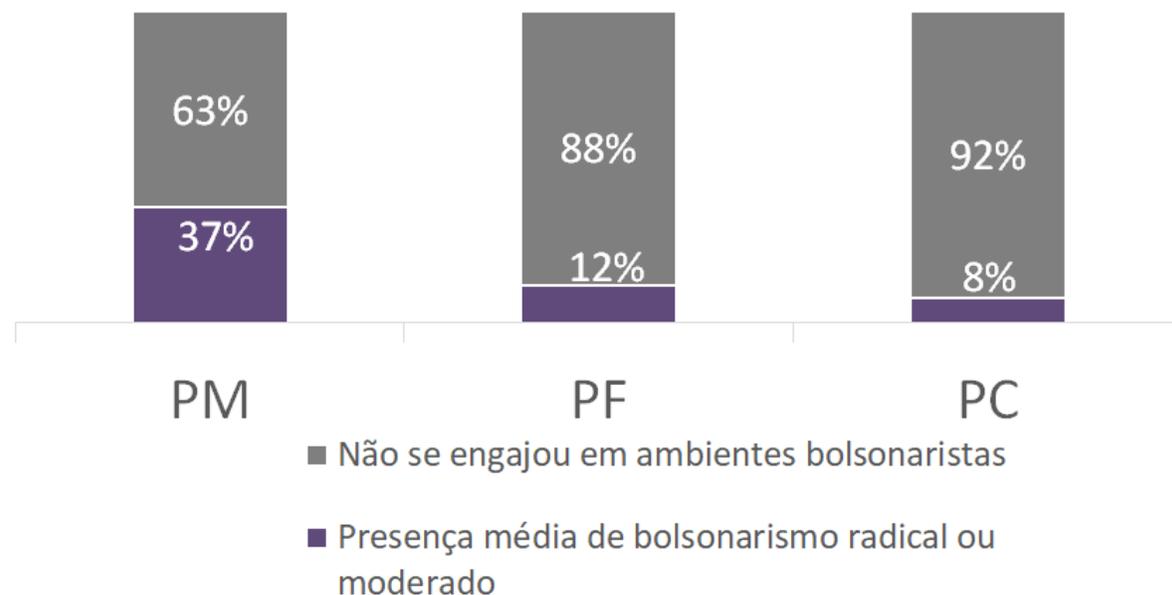
Somente usuários da Polícia Civil apresentaram interações digitais sobre a pauta de combate ao racismo

- Na análise de profissionais de Segurança no digital, apenas os que atuam na **Polícia Civil se engajaram com a pauta de combate ao racismo no Brasil**, apesar da frequência baixa – **apenas 5% do total de assuntos analisados**.
- A **ausência dos profissionais de Segurança** nas interações digitais sobre racismo **é um sinal de não-pertencimento e aderência aos recentes movimentos contra o preconceito racial** que têm acontecido, como a campanha **#BlackLivesMatter** nas redes sociais.
- Em análise preliminar realizada a partir de 73 vídeos de abordagens policiais violentas coletados via Twitter, constatou-se que em 70% dos vídeos os alvos da violência eram negras.

A penetração do bolsonarismo entre os profissionais da Polícia Militar foi maior do que os resultados obtidos sobre a Polícia Federal e Civil

- Jair Bolsonaro apresentou mais popularidade entre profissionais da PM do que nas demais corporações.

Percentual de profissionais que interagiram em ambientes ligados ao bolsonarismo e ao bolsonarismo radical



A penetração do bolsonarismo foi maior na região Sul do que nas demais macrorregiões do país

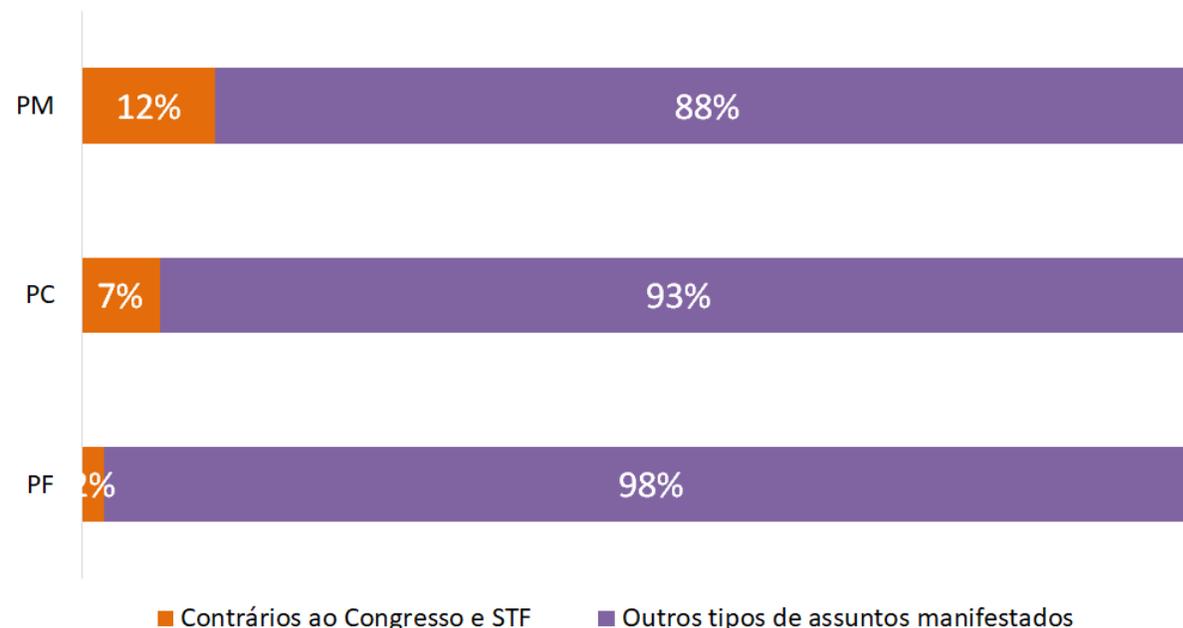
- Entre os PMs, o percentual de policiais da região Sul presentes em ambientes bolsonaristas foi de 15%, embora o volume de policiais desta região na amostra fosse de 10%;
- Entre os PCs, a maior variação entre o percentual de policiais presentes em ambientes bolsonaristas e o volume de policiais da amostra foi nas regiões Norte (19% dos policiais interagiram em ambientes bolsonaristas) e Sul (14%);
- Entre os PFs, o percentual de bolsonaristas da região Sul foi de 17%, enquanto o percentual de profissionais na amostra foi de 9%. O Paraná foi o estado com maior destaque na análise da penetração do bolsonarismo por estado.

6/7

O estudo identificou que profissionais de Segurança já manifestaram nas redes comentários contra instituições democráticas

- Em torno de **68% dos profissionais** de Segurança que reagiram contra o Congresso e STF apresentaram interações em ambientes ligados ao **bolsonarismo radical**.

Percentual de internautas contra instituições democráticas em relação ao total de assuntos publicados por profissionais de Segurança



7/7

A pesquisa também mapeou a presença de profissionais que apoiam causas sociais e defendem pautas de direitos humanos

- 12% dos profissionais da **Polícia Civil** demonstraram apoio a causas sociais e em defesa dos direitos humanos;
- 6% dos profissionais da **Polícia Militar** demonstraram apoio a causas sociais e em defesa dos direitos humanos;
- 3% dos profissionais da **Polícia Federal** demonstraram apoio a causas sociais e em defesa dos direitos humanos.

Esse grupo de profissionais apresentou apoio ao combate da violência policial, violência de gênero, crimes contra homossexuais e transexuais.

EXPEDIENTE

Fórum Brasileiro de Segurança Pública

Diretor-presidente

Renato Sérgio de Lima

Diretora-executiva

Samira Bueno

Pesquisadores

David Marques

Isabela Sobral

Decode

CEO

Renato Dolci

Pesquisador responsável

Lucas Fontelles

Coordenador

Paulo Duarte

Pesquisadores

João Mantoan

Juliano Sousa

Letícia Diefenbach

Marina Azevedo

Milena Monteiro

Victor Comenale

OBRIGADO

